

NOS BRAÇOS DA SAUDADE

NOS BRAÇOS DA SAUDADE

Autor: Soélis Sanches

Levantei com uma impressão de que meu dia seria péssimo, uma angústia invadia meu peito, sentia falta de ar.

Uma dor me incomodava, não sabia o que fazer, já estava prevendo que tudo que faria seria mal acabado.

Resolvi, então, passar o tempo em frente ao computador para ver se aquela angústia evadia-se, foi pior!

As lágrimas teimavam em rolar pelo rosto e então percebi que se tratava de saudade.

Revirei todas mensagens de auto-estima, ouvi músicas, e a solidão tomou conta de todo o meu ser.

Voltei ao meu passado e, lembranças daquele amor que marcou minha vida vieram à tona. Saudade daqueles beijos apaixonados, daquelas juras de amor eterno.

Quantas saudades afloraram em meu viver!

E hoje, nem eu me acho!

Agora, decorrido todos esses anos de espera, de lembranças, de saudades, não vislumbro

mais sua imagem, e, restam-me a angústia e a solidão.

Quisera poder voltar no tempo e reparar o que não foi reparado!

Quisera poder voltar no tempo e dizer novamente o quanto eu te amo!

Quisera poder voltar no tempo e dizer o quanto você faz falta!

Como seria maravilhoso poder ouvir sua voz novamente, sentir seu cheiro e deitar em seus carinhos.

O tempo passou, tudo se modificou, e a vida segue seu curso normal, carregando no seu seio a minha saudade.

Hoje procuro sufocar minha dor sabendo que desejo para quem mais amo na vida a felicidade plena.

Pois, devemos oferecer para quem realmente amamos o melhor.

E por mais que toda a angústia me devora, todas as lágrimas caiam de meus olhos, eu sempre a amarei.

Então, continuo vivendo com a dor da saudade, mas carregando no coração as lembranças de seu sorriso, de seu cheiro e de sua voz.

Passe o tempo que passar, saiba que sempre, ainda, vou te amar.

E, hoje, me aconchego, me deito e me deleito nos excruciantes braços da saudade.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/nos-bracos-da-saudade>